continuação

EQUATORIAL ALAGOAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. | CNPJ/MF nº 12.272.084/0001-00

		2024					
	2023	Reconhecimento no resultado	Resultados abrangentes	Baixas	Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ prejuízo fiscal	229.983	6.505	–	(2.737)	233.751	233.751	–
Base Negativa de CSLL	78.079	21.977	–	(985)	99.071	99.071	–
Provisão para riscos judiciais	55.287	5.674	–	–	60.961	60.961	–
PECLD	9.942	5.448	–	–	15.390	15.390	–
Provisão para participação nos lucros	2.059	(113)	–	–	1.946	1.946	–
Custo de Construção - CPC 47	192	1	–	–	193	193	–
Arrendamentos - CPC 06 (R2)	26	7	–	–	33	33	–
Variação *Swap*	11.221	(82.115)	12.993	–	(57.901)	–	(57.901)
Provisão para perda de estoque	(3.252)	184	–	–	(3.068)	–	(3.068)
Provisão atuarial	72.465	618	3.108	–	76.191	76.191	–
Outras diferenças temporárias	22.972	(6.325)	–	–	16.647	16.647	–
Atualização do ativo financeiro VNR	(12.373)	(1.194)	–	–	(13.567)	–	(13.567)
Ajuste a valor presente - AVP	17.999	(2.287)	–	–	15.712	15.712	–
Ativo imobilizado em curso ressarcível (AIC)	29.045	–	–	–	29.045	29.045	–
Total	513.645	(51.620)	16.101	(3.722)	474.404	548.940	(74.536)

15.3 Expectativa de recuperação - Ativo fiscal diferido. Com base nos estudos técnicos de viabilidade, a Administração estima que a realização dos créditos fiscais possa ser feita até 2034, conforme demonstrado abaixo:

Expectativa de realização	2026	2027	2028	Após 2028	Total
Impostos de renda e contribuição social diferidos a realizar	34.418	36.754	38.071	430.414	539.657

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta o saldo de R$ 539.657 a realizar de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais, base negativa e ajustes temporários, que correspondem a R$ 224.300, R$ 64.010 e R$ 272.356, respectivamente. **15.4 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social.** A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) debitada em resultado, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, está demonstrada a seguir:

	2025		2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL	**354.167**	**354.167**	**367.143**	**367.143**
Alíquota fiscal	**25%**	**9%**	25%	9%
Pela alíquota fiscal	**(88.542)**	**(31.875)**	(91.786)	(33.043)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro				
Outras adições (reversões) permanentes	**(1.610)**	**396**	1.405	559
Incentivo PAT	**2.997**	**–**	760	–
Incentivo prorrogação licença maternidade	**34**	**–**	102	–
IRPJ Subvenção Governamental	**47.261**	**–**	59.752	–
Parcelamento IRPJ/CSLL (anos anteriores)	**–**	**–**	8.048	916
Adições (reversões) de ativos fiscais não reconhecidos	**(162)**	**366**	–	–
IRPJ e CSLL correntes/diferido no resultado	**(40.022)**	**(31.113)**	(21.719)	(31.568)
Alíquota efetiva com ativo fiscal diferido	**11%**	**9%**	6%	9%
Imposto Corrente	**(42.469)**	**(33.044)**	6.881	(8.548)
Imposto Diferido	**2.447**	**1.932**	(28.600)	(23.020)

16. Provisão para riscos judiciais e depósitos vinculados. A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações da gerência jurídica, analisa as demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	2025		2024	
	Provisão	Depósitos vinculados	Provisão	Depósitos vinculados
Cíveis	**87.528**	**4.321**	105.259	10.285
Tributárias	**30.515**	**9.719**	35.037	9.734
Trabalhistas	**23.027**	**9.764**	25.722	13.681
Regulatório	**9.035**	**2.204**	3.356	2.027
Total	**150.105**	**26.008**	169.374	35.727
Circulante (a)	**6.752**	**296**	9.420	336
Não circulante	**143.353**	**25.712**	159.954	35.391

(a) Os valores classificados no ativo circulante referem-se a alvarás judiciais já obtidos em favor da Companhia, cujos depósitos ou penhoras judiciais feitas anteriormente, sendo a expectativa de recebimento dentro dos próximos 12 meses.

16.1 Movimentação dos processos no exercício

	2024	2025				
	Saldo inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	Saldo final
Cíveis	105.259	**21.730**	**(25.809)**	**(12.314)**	**(1.338)**	**87.528**
Tributárias	35.037	**285**	**(556)**	**(12)**	**(4.239)**	**30.515**
Trabalhistas	25.722	**8.427**	**(14.653)**	**(3.053)**	**6.584**	**23.027**
Regulatórios	3.356	**4.240**	**–**	**–**	**1.439**	**9.035**
Total	169.374	**34.682**	**(41.018)**	**(15.379)**	**2.446**	**150.105**

	2023	2024				
	Saldo inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	Saldo final
Cíveis	108.820	13.871	(20.436)	(4.571)	7.575	105.259
Tributárias	23.352	9.713	–	(17)	1.989	35.037
Trabalhistas	30.436	4.333	(11.065)	(931)	2.949	25.722
Regulatórios	3.029	–	–	–	327	3.356
Total	165.637	27.917	(31.501)	(5.519)	12.840	169.374

(1) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais; (2) Reversões realizadas no exercício, refere-se a à adequação de rede de distribuição, fraude questionada, horas extras, concurso público, auxílio alimentação, cobrança indevida, entre outros; e (3) Atualizações e/ou reversões de monetárias de atualizações mensais, (no grupo de despesas financeiras) reversões. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as provisões foram revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Adicionalmente, a Companhia possui processos em andamento, cuja probabilidade de perda foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão. O total dos referidos processos está demonstrado abaixo:

	2025	2024
Cíveis	**121.287**	258.005
Fiscais	**471.677**	534.557
Trabalhistas	**48.427**	48.414
Total	**641.391**	840.976

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado provável e possível destacamos: **16.1.1 Cíveis.** A Companhia figura como ré em sua grande maioria, referem-se a pleitos de danos materiais e morais, assim como ressarcimento de valores pagos por consumidores. Dentre as provisões constituídas para processos com expectativa de perda provável de no montante de R$ 87.528 (R$ 105.259 em 31 de dezembro de 2024), os processos mais relevantes destacam-se as:Os processos cíveis mais significativos envolvem ações indenizatórias que questionam falha no fornecimento, morte por descarga elétrica, e danos decorrentes da rescisão de contratos com fornecedores. (a) Processo n° 0725502-07.2016.8.02.0001, que tem como objeto a falha no fornecimento de energia elétrica e a responsabilidade por incêndio ocorrido. O autor requer pagamentos de indenização à título de danos materiais e lucros cessantes. O processo se encontra em fase de liquidação, onde está sendo apurado o prejuízo. O montante provisionado é de R$16.083 (31 de dezembro de 2025). (b) Processo n° 0719391-75.2014.8.02.0001, que tem como objeto a indenização de prejuízos sofridos em razão de falha no fornecimento de energia. O montante provisionado é de R$9.952 (31 de dezembro de 2025). (c) Processo n° 0017006-06.2011.8.02.0001, que tem como discussão eventual quebra de contrato. O montante provisionado é de R$4.295 (31 de dezembro de 2025). Além dos processos provisionados, existem outras contingências cíveis cuja possibilidade de perda em 31 de dezembro de 2025 é avaliada pela Administração, com base na análise da gerência jurídica, como possíveis, no montante de R$ 137.730 (R$ 258.005 em 31 de dezembro de 2024). Destacam-se as ações cíveis por falha no fornecimento e cobrança indevida e de questionamentos aos procedimentos licitatórios realizados durante o período de administração estatal, que acumulam o saldo de R$ 99.216 (R$ 223.592 em 31 de dezembro de 2024). Dentre os processos avaliados como possíveis, destacamos o processo que discute eventual falha no fornecimento a sistema de captação e distribuição de água, com objetivo de recebimento de indenização por lucros cessantes. A demanda refere-se a fato ocorrido ainda sob a gestão da Eletrobras. O montante estimado é de R$ 50.882 (R$ 125.602 em 31 de dezembro de 2024). O processo está em fase de instrução, aguardando perícia. **16.1.2 Tributárias.** A Companhia figura como ré em processos fiscais avaliados como prováveis, no montante de R$ 20.803 (R$ 35.037 em 31 de dezembro de 2024). Os processos mais significativos envolvem demandas de auto de infração por suposta falha no recolhimento de ICMS e/ou ISS no fornecimento elétrico durante determinado período e processo referente a autorregularização de PIS/COFINS. Dentre os processos classificados como prováveis, destaca-se o processo nº 1500-014748/2017 (70.63802) tem como objeto a concessão de isenção de ICMS e o seu adicional, não destacado, cujo débito fiscal encontra-se liquidado por meio de parcelamento. O montante provisionado é de R$12.913 (em 31 de dezembro de 2025). A Companhia realizou um depósito judicial no valor de R$ 9.713 referente aos impostos PIS/COFINS na apuração de fevereiro de 2024. Por meio de um Mandado de Segurança foi solicitado a aplicação da regulamentação da Instrução Normativa nº 2.168 de 28 de dezembro de 2023, com o objetivo de recuperar 50% desse valor (em caixa) e compensá-lo com prejuízo fiscal. No entanto, não houve decisão até a data de vencimento do tributo. Além dos processos provisionados cuja possibilidade de perda é avaliada como possível pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica, no montante de R$ 471.677 (R$ 534.557 em 31 de dezembro de 2024) para as quais não foi constituída provisão. Destacamos que o processo administrativo nº 1500-41669/2017 (70.63802-003) tem como objeto a cobrança de ICMS e do adicional de alíquotas do FECOEP incidente sobre a parcela destinada ao custeio dos descontos tarifários previstos no Decreto Federal nº 7.891/2013 (CDE). Atualmente, o feito encontra-se em fase judicial, aguardando julgamento dos embargos de declaração opostos pela companhia em face do acórdão proferido no recurso de apelação da Fazenda Estadual. Saldo possível de R$154.839 (em 31 de dezembro de 2025). **16.1.3 Trabalhistas.** O passivo trabalhista em 31 de dezembro de 2025, destacam-se as reclamações ajuizadas por ex-colaboradores próprios e terceiros em face da Companhia. São avaliados como prováveis, no montante de R$ 23.027 (R$ 25.722 em 31 de dezembro de 2024) com pedidos que variam entre horas extras, auxílio alimentação, contratação por concurso público, adicional de periculosidade, Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), verbas rescisórias, entre outros. Dentre os processos prováveis, destacamos: a) Processo n° 0010673-24.2013.5.19.0008, que tem como objeto discussão de horas extras. O processo se encontra em fase de liquidação dos cálculos. O montante provisionado é de R$1.153 (em 31 de dezembro de 2025). b) Processo n° 0000975-70.2015.5.19.0057, que tem como objeto supostas diferenças de horas extras e auxílio-alimentação, reversão de justa causa e verbas rescisórias. Atualmente o processo se encontra em fase de execução, foi apresentado embargo à execução e pedido de remessa ao Centro de Conciliação. c) Processo n° 0000951-05.2018.5.19.0003, que tem como objeto discussão de horas extras. Sentença julgou procedente a reclamação trabalhista em face da antiga estatal. Apresentado o recurso de Revista e agravo de instrumento, atualmente processo se encontra no TST. O montante provisionado é de R$935 (em 31 de dezembro de 2025). Além dos processos provisionados conforme demonstrado anteriormente, existem processos trabalhistas, cuja possibilidade de perda em 31 de dezembro de 2025 é avaliada pela Administração como possível, com base na avaliação da gerência jurídica, no montante de R$ 48.427 (R$ 48.414 em 31 de dezembro de 2024) para as quais não foram constituídas provisões. Destacamos o processo 0000279-69.2010.5.19.0005, que discute danos morais em decorrência de acidente ocorrido da gestão estatal. Atualmente, processo aguarda julgamento de Agravo de Instrumento em execução interposto pelo Reclamante. Saldo possível de R$2.294 (em 31 de dezembro de 2025). **17. PIS e COFINS a serem restituídos a consumidores.** Em decorrência do julgamento do Recurso Extraordinário nº 574.706 (Tema 69 da Repercussão Geral), o Supremo Tribunal Federal definiu pela exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, com modulação dos efeitos da decisão a partir de 15 de março de 2017, considerando o ICMS destacado nas notas fiscais. Em atendimento a essa decisão, a Companhia reconheceu créditos tributários relativos aos valores pagos indevidamente, bem como os correspondentes passivos regulatórios, considerando que considerando que a Companhia repassa integralmente aos seus consumidores os efeitos tributários incidentes sobre as faturas de energia elétrica. Os saldos ativos estão sendo compensados via PERDCOMP e, a partir de 2021, os saldos passivos, amortizados via CVA, em atendimento à nota técnica nº 9/2021– FF/SGT/SRM/SMA/ANEEL, conforme movimentação apresentada na nota explicativa nº 7 – Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros. Os montantes, que devem ser amortizados, são determinados na homologação dos processos de reajuste e revisão tarifária, que ocorrem a cada ciclo, sendo que estes saldos são classificados e movimentados no passivo circulante. Em 14 de agosto de 2025, o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento de mérito da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 7.324 e ratificou a constitucionalidade da Lei nº 14.385/2022. Contudo, foram impostos embargos de declaração, atualmente pendentes de apreciação, os quais discutem aspectos relevantes da operacionalização da decisão. Nesse sentido, a Administração das Companhias monitora continuamente os desenvolvimentos jurídicos e regulatórios do tema, a fim de garantir o reconhecimento e a avaliação tempestiva de quaisquer impactos que possam alterar as estimativas contábeis atualmente registradas. Os saldos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão demonstrados abaixo: No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a companhia registrou um complemento de Ativo no montante de 2.261 e passivo no montante de R$ 2.263, e decorrente de uma revisão de crédito, com efeito no resultado o ativo no montante de 108.

	2025	2024
Ativo		
Circulante	**30.278**	27.909
PIS e COFINS a recuperar	**30.278**	27.909
Passivo		
Não circulante	**159.065**	156.802
PIS e COFINS consumidores a restituir	**30.278**	156.802

18. Patrimônio líquido. 18.1 Capital social. O capital social autorizado da Companhia é de R$ 2.500.000 e o capital subscrito e integralizado é de R$ 605.780 (R$ 605.780 em 31 de dezembro de 2024), correspondente a um total de 2.137.013.648 (dois bilhões, cento e trinta e sete milhões, treze mil, seiscentos e quarenta e oito) ações, divididas em 2.099.703.965 (dois bilhões, noventa e nove milhões, setecentos e três mil, novecentos e sessenta e cinco) ações ordinárias e 37.309.683 (trinta e sete milhões, trezentos e nove mil, seiscentos e oitenta e três) ações preferenciais, nominativas, sem valor nominal e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

	2025			
Acionistas	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total	%
Equatorial S.A.	**1.626.122.139**	**27.212.705**	**1.653.334.844**	**77,37%**
Equatorial Energia Distribuição S.A.	**398.943.753**	**7.088.840**	**406.032.593**	**19,00%**
Minoritários	**74.638.073**	**3.008.138**	**77.646.211**	**3,63%**
Total	**2.099.703.965**	**37.309.683**	**2.137.013.648**	**100%**

Em 21 de dezembro de 2023, conforme ata da Reunião do Conselho de Administração da Equatorial S.A., a Controladora aprovou a transferência de 398.943.753 (trezentos e noventa e oito milhões, novecentos e quarenta e três mil, setecentos e cinquenta e três) ações ordinárias e 7.088.840 (sete milhões, oitenta e oito mil, oitocentos e quarenta) ações preferenciais, representativas de 19% do capital social total da Companhia, de titularidade da Equatorial S.A., para a Equatorial Energia Distribuição S.A.

18.2 Reservas de lucros

	Nota	2025	2024
Reserva legal	(a)	52.299	40.510
Reserva de incentivos fiscais	(b)	247.503	200.242
Dividendos adicionais propostos	(c)	142	168.823
Reserva estatutária de reforço de capital de giro	(c)	622.947	467.367
Reserva de lucros a realizar	(d)	50.188	60.511
Total		973.079	937.453

(a) Reserva legal. É constituída anualmente à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, reduzindo a parcela referente à subvenção para investimentos, nos termos do artigo 193 da lei n° 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2025, a reserva legal da Companhia é de R$ 52.299 (R$ 40.510 em 31 de dezembro de 2024). O montante de benefício fiscal do ano deve ser integralmente destinado para a constituição da reserva de incentivos fiscais, sob pena de serem considerados destinação diversa conforme previsto no Decreto-Lei nº 1.598/77, alterado pela Lei nº 12.973/13 (que revogou artigos da Lei nº 11.941/09). Desta forma, reduz a base de cálculo da reserva legal. **(b) Reserva de incentivos fiscais.** É constituída a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimentos recebidas pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo desta reserva é de R$ 247.503 (R$ 200.242 em 31 de dezembro de 2024). **(c) Reserva de lucros a realizar.** Essa reserva foi constituída, em 2021, com o objetivo de não distribuir dividendos sobre a parcela de lucros ainda não realizada financeiramente pela Companhia, decorrente da constituição do ativo fiscal diferido de prejuízo fiscal e base negativa. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo desta reserva é de R$ 50.188 (R$ 60.511 em 31 de dezembro de 2024). **(d) Reserva de dividendos adicionais propostos.** Esta reserva destina-se a registrar a parcela dos dividendos que excede ao previsto legal ou estatutariamente, até a deliberação definitiva pelos acionistas em assembleia. Em 31 de dezembro de 2025 sem saldo da reserva de dividendos adicionais propostos R$ 142 (R$ 168.823 em 31 de dezembro de 2024). **(e) Reserva estatutária de reforço de capital de giro.** Esta reserva destina-se a registrar o saldo do lucro líquido do exercício após as deduções previstas em lei, o dividendo prioritário das ações preferenciais e o dividendo mínimo obrigatório previsto. O valor total dessa reserva não excederá 100% (cem por cento) do capital social da Companhia. Atingido esse limite ou a qualquer tempo, a Assembleia Geral, por proposta da Diretoria Executiva, ouvido o Conselho de Administração, poderá distribuir dividendos ou pagar juros sobre o capital próprio à conta da reserva estatutária de reforço de capital de giro ou destinar seu saldo, total ou parcialmente, para aumento de capital, inclusive com bonificação em novas ações. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo dessa reserva é de R$ 623.089 (R$ 467.367 em 31 de dezembro de 2024). **18.3 Dividendos a pagar.** Conforme o Estatuto Social da Companhia, aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral. Os dividendos foram calculados conforme a seguir demonstrado:

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	**283.033**	313.856
(-) Constituição de incentivo fiscal	(47.261)	(59.752)
(-) Reserva legal	(11.789)	(12.705)
Lucro líquido ajustado	**223.983**	241.399
Dividendos mínimos obrigatórios	(55.996)	(60.349)
Dividendos adicionais propostos - nota explicativa 18.2		
Reserva de Lucros	(142)	(168.784)
Constituição da reserva estatutária de reforço de capital de giro	(155.580)	–
Realização do AIC	(12.265)	(12.266)
Dividendos propostos	**(223.983)**	(241.399)

a) A movimentação dos dividendos a pagar está apresentada como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	105.334
Dividendos adicionais distribuídos de 2023	173.581
Dividendos mínimos distribuídos	60.349
Pagamento de dividendos	(278.585)
Realização da reserva de lucros a realizar	2.480
Saldo em 31 de dezembro de 2024	63.159
Dividendos adicionais distribuídos de 2024 (a)	**168.823**
Dividendos mínimos distribuídos	**55.996**
Pagamento de dividendos	**(231.679)**
Realização da reserva de lucros a realizar	**10.323**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**66.622**

(a) Ver detalhamento na nota explicativa nº 18.2 (d).

19. Planos de incentivos de longo prazo. A Companhia instituiu planos de incentivo de longo prazo a colaboradores dedicados ao Grupo Equatorial ("Grupo"). Os planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, por intermédio do Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável. **19.1 Quinto Plano de Opção de Compra de Ações.** Os beneficiários do Plano poderão exercer suas Opções no prazo máximo de 6 (seis) anos a partir da data de outorga das Opções. As opções tornam-se exercíveis ao longo de 4 (quatro) anos, sendo 25% em cada ano. **a) Movimentação durante o exercício**

Em opções	Número de opções 2025	Média ponderada do preço de exercício 2025	Número de opções 2024	Média ponderada do preço de exercício 2024
Existentes em 1° de janeiro	**275.000**	–	2.020.000	–
Outorgadas durante o período/exercício	**–**	–	205.000	–
Encerradas durante o período	**205.000**	–	(1.950.000)	–
Existentes ao fim do período 3ª Outorga	**–**	–	180.000	23,63
Existentes ao fim do período 4ª Outorga	**–**	–	25.000	23,00
Existentes ao fim do período 7ª Outorga	**70.000**	30,11	70.000	30,45
Total existentes ao fim do exercício	**70.000**	–	275.000	–

A vigência contratual média ponderada remanescente para as opções de ação restantes em 31 de dezembro de 2025 era de 4,00 anos (4,20 anos, em 31 de dezembro de 2024). Não houve novas outorgas durante os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024. A tabela a seguir apresenta uma relação das informações do modelo utilizado no plano para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Premissas	2025	2024
Média ponderada do valor justo na data da mensuração (R$)	14,45	11,02
Rendimento de dividendos (%)	Valor presente, descontado pela taxa de juros pré-fixada na data de cada lote das respectivas outorgas	Valor presente, descontado pela taxa de juros pré-fixada na data de cada lote das respectivas outorgas
Volatilidade esperada (%)	31,77	30,65
Taxa de juros livre de risco (média baseada em títulos públicos) (%)	10,30	10,52
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada em anos)	4,00	4,20
Média ponderada do preço das ações (R$)	33,05	26,58
Modelo utilizado	Black-Scholes	Black-Scholes

Foi reconhecida uma despesa no resultado da Companhia, em contrapartida ao patrimônio líquido, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, de R$ 310 (despesa de R$ 579 em 31 de dezembro de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

19.2. Plano de outorga de "*Phantom Shares*": A Companhia possui três contratos ativos de "*Phantom shares*" referente aos anos de 2019, 2023 e 2025. O valor da ação foi calculado pelo preço dos 60 pregões anteriores ao término do exercício de 31 de dezembro de 2025, ponderado pelo volume negociado. Com base na apuração das métricas de performance definidas, a Companhia fez jus aos referidos programas. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para a Equatorial, caso as métricas de performance forem atingidas, considerando todos os programas ativos:

Em ações	Número de opções 2025	Valor justo médio ponderado 2025	Número de opções 2024	Valor justo médio ponderado 2024
Existentes em 1° de janeiro	**251.585**	**31,60**	349.030	33,32
Outorgadas durante o exercício	**261.384**	–	–	–
Cancelamento /transferência (a)	**(7.500)**	–	–	–
Pagamentos	**(105.000)**	–	(97.445)	–
Existentes ao fim do exercício	**400.469**	**38,41**	251.585	31,60

(a) Os cancelamentos se referem a ações de colaboradores desligados que perderam o direito de aquisição, e as transferências trata-se de ações entre partes relacionadas, sendo as entidades membro do mesmo grupo econômico. O plano de 2019 está atrelado ao percentual efetivo da quantidade de ações que os beneficiários terão direito de receber pelo plano, que depende da TIR (Taxa Interna de Retorno) obtida no projeto, ao qual suas metas de performance estão vinculadas. As quantidades de ações para esse plano podem variar conforme a *performance* e serem multiplicadas por um percentual entre 90 e 110%. Para os planos de 2023 e 2025, a Companhia realizou a estimativa de valor justo dos referidos planos por meio da técnica de avaliação *Monte Carlo* para precificação, incorporando fatores e premissas de mercado, de acordo com o item 17 do CPC 10 (R1). As quantidades de ações podem variar conforme a *performance* e serem multiplicadas por um percentual entre 0% (zero por cento) e 150% (cento e cinquenta por cento) da Quantidade Alvo. Ressalta-se que estes planos são classificados como instrumentos financeiros passivos liquidáveis em caixa. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi reconhecida uma despesa provisão de R$ 8.128 para a Companhia, em contrapartida a rubrica de outras contas a pagar (reversão de R$ 2.832 em 31 de dezembro de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o vesting period que é avaliado a cada data-base. **19.3. Plano de outorga de "*Matching Shares*":** As Ações *Matching Shares* serão entregues aos participantes em quatro tranches iguais, sendo 25% em cada data de aniversário da outorga e serão entregues aos Participantes, no prazo de até 60 (sessenta) dias contados de cada uma das datas do exercício de carência. Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de exercício de cada lote.

Em ações	Número de ações 2025	Valor justo médio ponderado 2025	Número de ações 2024	Valor justo médio ponderado 2024
Existentes em 1º de janeiro	**11.412**	**31,12**	–	–
Outorgadas durante o período/exercício	**85.424**	**32,22**	11.412	–
Existentes ao fim do período/exercício 1ª Outorga	**11.412**	**31,12**	11.412	31,12
Existentes ao fim do período/exercício 2ª Outorga	**85.424**	**32,22**	–	–
Existentes ao fim do período/exercício	**96.836**	**32,09**	11.412	–

A despesa reconhecida na Companhia em contrapartida ao patrimônio líquido, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R$ 705 (R$ 117 em 31 de dezembro de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base. **20. Receita operacional líquida:** A conciliação da receita bruta para a receita líquida está conforme a seguir demonstrada:

	2025	2024
Receita de distribuição (a)	**3.226.669**	3.406.673
Remuneração financeira WACC	**12.995**	11.309
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (b)	**57.083**	(131.559)
Subvenção CDE – Outros (c)	**221.677**	187.600
Fornecimento de energia elétrica	**3.518.424**	3.474.023
Suprimento de energia elétrica (d)	**122.256**	70.690
Receita pela disponibilidade - uso da rede	**290.024**	263.305
Receita de construção (e)	**659.636**	508.374
Atualização dos ativos financeiro e contrato	**10.221**	3.512
Outras receitas	**97.497**	89.487
Subtotal	**1.179.634**	935.368
Receita operacional bruta	**4.698.058**	4.409.391
Deduções da receita		
ICMS sobre venda de energia elétrica	**(651.393)**	(653.986)
PIS e COFINS	**(291.839)**	(284.526)
Encargos do consumidor	**(31.945)**	(28.737)
ISS	**(1.035)**	(1.006)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	**(242.753)**	(311.011)
Penalidades DIF/FIC e outras	**(17.131)**	(20.389)
Deduções da receita operacional	**(1.236.091)**	(1.299.655)
Receita operacional líquida	**3.461.962**	3.109.736

(a) A variação se deve, principalmente, pelo aumento no número de consumidores e, consequentemente, aumento da distribuição de energia faturada em 2025. Por outro lado, a redução no faturamento reflete o comportamento do mercado, impactado pelo crescimento da geração distribuída; (b) A variação de R$ 188.641 dos ativos e passivos regulatórios deve-se principalmente por: (i) variação positiva entre os valores amortizados do último reajuste no montante de R$ 151.797; (ii) em relação a constituição houve alteração de posição entre anos, de passiva passou a ser ativa, principalmente em função do comportamento dos custos com energia e encargos setoriais frente às cobertura tarifárias homologadas pela ANEEL, gerando uma variação positiva de R$ 72.215 quando comparado com o exercício anterior; (iii) efeito negativo de R$ 37.046 em CVA da Bandeira Faturada devido as bandeira tarifárias ocorridas em 2025, diferente do ocorrido no exercício anterior; e (iv) a variação positiva entre os valores da receita de ultrapassagem da demanda e excedente reativo no montante de R$ 1.675; (c) A variação na linha de subvenção deve-se ao impacto de quatro processos tarifários ocorridos entre 2024 e 2025. O montante registrado refere-se ao desconto tarifário subsidiado via CDE, cujo crescimento é explicado pela elevada aplicação de projetos de Geração Distribuída (GD II e III). Tal evolução demonstra a robustez da receita de subvenção frente ao aumento do faturamento de energia injetada na rede; (d) A receita de suprimento de energia elétrica foi maior em comparação ao exercício anterior devido à venda em MWh ter sido superior do que o mesmo exercício de 2024. Findo o exercício de 2025, foram vendidos 291.500 MWh enquanto no exercício anterior foram 277.623 MWh; e (e) O comparativo entre os períodos de 2024 e 2025 evidenciou um aumento de aproximadamente 30%, referente ao aumento do custo de construção, ocorrido em função de crescentes investimentos realizados em obras (compra de materiais, serviços, mão de obra e outros custos), conforme demanda registrada no período encerrado em 31 de dezembro de 2025.

21. Custo do serviço e despesas operacionais

2025	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total
Pessoal	**(46.026)**	**(11.776)**	**(67.200)**	**–**	**(125.002)**
Material	**(12.350)**	**(5.542)**	**(337)**	**–**	**(18.229)**
Serviços de terceiros	**(40.934)**	**(104.362)**	**(33.102)**	**–**	**(178.398)**
Energia elétrica comprada para revenda (a)	**(1.572.527)**	**–**	**–**	**–**	**(1.572.527)**
Custo de construção	**(659.636)**	**–**	**–**	**–**	**(659.636)**
PECLD – nota explicativa nº 6.2	**–**	**–**	**–**	**(46.882)**	**(46.882)**
Provisão para riscos judiciais e depósitos judiciais	**–**	**–**	**(19.303)**	**–**	**(19.303)**
Amortização	**(124.313)**	**–**	**(29.371)**	**–**	**(153.684)**
Arrendamentos e aluguéis	**(1.397)**	**(1.305)**	**268**		**(2.434)**
Outros	**673**	**(322)**	**(742)**	**(216)**	**(607)**
Total	**(2.456.510)**	**(123.307)**	**(149.787)**	**(47.098)**	**(2.776.702)**

2024	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(34.135)	(14.810)	(40.574)	–	(89.519)
Material	(2.004)	(19.414)	(1.607)	–	(23.025)
Serviços de terceiros	(61.187)	(106.215)	(47.242)	–	(214.644)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(1.502.019)	–	–	–	(1.502.019)
Custo de construção	(508.374)	–	–	–	(508.374)
PECLD – nota explicativa nº 6.2	–	–	–	(623)	(623)
Provisão para riscos judiciais e depósitos judiciais	–	–	(12.685)	–	(12.685)
Amortização	(115.327)	–	(15.534)	–	(130.861)
Outros	511	(1.751)	(104)	72	(1.272)
Total	**(2.222.535)**	**(142.190)**	**(117.746)**	**(551)**	**(2.483.022)**

(a) Para maior detalhamento, vide a abertura dos custos da energia elétrica comprada para revenda, conforme nota explicativa nº 22 – Energia elétrica comprada para revenda.

22. Energia elétrica comprada para revenda

	2025		2024	
	GWh (*)	R$	GWh (*)	R$
Energia de leilão (a)	**3.415**	**(925.806)**	3.640	(826.958)
Contratos Eletronuclear	**134**	**(42.379)**	135	(44.899)
Contratos cotas de garantias	**555**	**(162.746)**	660	(157.865)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva (b)	**–**	**(73.426)**	–	(94.928)
Energia de curto prazo – CCEE (c)	**–**	**(111.608)**	–	(69.275)
Programa incentivo fontes alternativas energia - PROINFA	**68**	**(47.989)**	72	(38.920)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	**–**	**144.585**	–	134.025
Geração distribuída (d)	**–**	**(5.895)**	–	(63.717)
Subtotal	**4.172**	**(1.225.264)**	4.507	(1.162.537)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	–	**(347.263)**	–	(339.482)
Total	**4.172**	**(1.572.527)**	4.507	(1.502.019)

(b) A variação refere-se aos custos com contratos, Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente regulado (CCEAR), Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD) decorrentes de preços de pagamentos maiores aos observados em 2024 em 19,3 % passando para R$ 271,10/MWh; (c) A redução nas despesas associada ao ESS no exercício de 2025 deve-se a queda no acionamento das térmicas fora da ordem de mérito pela situação hidrológica favorável, ocasionando redução dos pagamentos associado a este encargo; (d) A energia de curto prazo apresentou uma variação de R$ 42.333 no exercício de 2025, em virtude do aumento da despesa do efeito da contratação por Disponibilidade e efeito de contratação de cotas de garantia física em relação ao exercício de 2024; e (e) Os valores referem-se à contabilização dos custos de geração distribuída, cujo valor é determinado pela energia excedente (kWh) gerada por consumidores de GD, valorizada pelo PMIX (Preço Médio de Compra de Energia). Esse impacto é reconhecido em contrapartida em outras contas a pagar.

23. Outras despesas operacionais, líquidas

	2025	2024
Outras receitas operacionais		
Ganhos na alienação e desativação de bens e direitos	**1.146**	14.116
Reversão de provisão para perda de estoque	**5.645**	6.943
Outras receitas operacionais	**207**	340
Total de outras receitas operacionais	**6.998**	21.399
Outras despesas operacionais		
Perdas pela desativação de bens e direitos	**(40.156)**	(27.750)
Indenização por danos a terceiros	**(39)**	(1.578)
Provisão para perda de estoque (a)	**(15.609)**	(7.483)
Baixa de recebíveis incobráveis (b)	**(6.247)**	(50.420)
Outras despesas operacionais	**(18.451)**	(22.339)
Total de outras despesas operacionais, líquidas	**(80.502)**	(109.570)
Total	**(73.504)**	(88.171)

(a) A distribuidora avalia periodicamente seus estoques e obras no intuito de identificar se existem materiais de baixa rotatividade, constituindo uma provisão para perda como uma forma de demonstrar o real potencial dos estoques na geração de caixa. O montante constituído em 2025 trata-se em sua maioria de itens obsoletos, morosos e/ou danificados. Para os materiais que não havia expectativa de benefício econômico, a distribuidora realizou a capitalização da obra contemplando a reversão dos itens; e (b) No exercício de 2024 foram realizadas baixas de títulos vencidos, do contas a receber, acima de 5 anos.

24. Resultado financeiro

	2025	2024
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicação financeiras (a)	**114.335**	41.810
Valores a receber/devolver parcela A	**19.588**	14.752
Receita Financeira de AVP	**6.264**	8.239
Variação monetária e cambial da dívida (b)	**223.497**	829
Operações com instrumentos financeiros derivativos (c)	**54.610**	246.348
Acréscimo moratório de energia vendida	**45.682**	39.842
PIS/COFINS sobre receita financeira	**(8.711)**	(4.996)
Outras receitas financeiras	**8.518**	11.047
Total de receitas financeiras	**463.783**	357.871
Despesas financeiras		
Valores a receber/devolver parcela A	**(31.738)**	(13.915)
Operações com instrumentos financeiros derivativos (c)	**(409.125)**	(43.987)
Despesa financeira de AVP	**(1.802)**	(1.441)
Encargos da dívida (d)	**(171.111)**	(128.639)
Variação monetária e cambial da dívida (b)	**(59.423)**	(279.084)
Atualização de contingências	**(2.446)**	(12.840)
Juros, multas s/ operação de energia	**(121)**	(26)
Descontos concedidos	**(14.703)**	(9.227)
Encargos de geração distribuída	**–**	(2.091)
Outras despesas financeiras	**(30.903)**	(38.021)
Total de despesas financeiras	**(721.372)**	(529.271)
Total	**(257.589)**	(171.400)

(a) O aumento dos rendimentos das aplicações financeiras decorre, principalmente, da elevação do saldo médio de caixa e aplicações da Companhia em relação ao exercício anterior, bem como do aumento da taxa CDI, que passou de 10,88% no acumulado até dezembro de 2024 para 14,32% no acumulado até dezembro de 2025; (b) No acumulado até 31 de dezembro de 2025, o principal impacto foi causado pela variação cambial, que resultou em uma receita devido à queda de 11,14% no valor do dólar. O câmbio passou de R$ 6,19 em 31 de dezembro de 2024 para R$ 5,50 em 31 de dezembro de 2025. Em contrapartida, no acumulado até 31 de dezembro de 2024, a variação cambial gerou uma despesa, decorrente da alta de 27,91% no valor do dólar. Além das variações monetárias e cambiais, o saldo é composto da marcação a valor justo das dívidas que são objeto de swaps contabilizados pelo método do *hedge* a valor justo; (a) A variação nas operações com instrumentos derivativos decorre, principalmente, da contratação de operações de swap e da variação cambial incidente sobre essas operações. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi reconhecida despesa financeira em função da valorização do real frente ao dólar, que apresentou queda de 11,14%. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, por sua vez, registrou-se receita financeira decorrente da desvalorização do real, com alta de 27,91%; e (b) No acumulado até 31 de dezembro de 2025, o aumento na despesa, deu-se principalmente em função da elevação da taxa CDI, indexador com 77% de participação na dívida da Companhia, que passou de 10,88% no acumulado até 31 de dezembro de 2024 para 14,32% no acumulado até 31 de dezembro de 2025. **25. Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada): 25.1. Características do plano de aposentadoria:** A Companhia é patrocinadora de Planos de Benefícios de natureza previdenciária administrados pela Equatorial Energia Fundação de Previdência (EQTPREV) e pela Fundação Família Previdência, pessoas jurídicas de direito privado sem fins lucrativos, conforme descritos a seguir:

Plano	Modalidade	Administradora	Tipo de Benefícios	Principais Benefícios
Equatorial CD	CD + BD (risco)	EQTPREV	Contributivo	Aposentadorias; Pensão por morte
Plano CD Equatorial Alagoas	CD + BD (risco)	EQTPREV	Contributivo	Invalidez; Pecúlio por morte
Equatorial BD	BD	EQTPREV	Contributivo	Pensão; Abono; Aposentadorias; Auxílios

25.2. Características dos outros benefícios: (a) Planos de saúde e odontológico: A Companhia dispõe de outros benefícios como planos de saúde e odontológico que são oferecidos aos seus empregados e ex-empregados, conforme descrito a seguir:

Plano	Operadora	Tipo de Cobertura	Público-Alvo
Unimed (Qualicorp)	Qualicorp Adm. de Benefícios	Saúde	Empregados, ex-empregados e dependentes
Odontoprev (Qualicorp)	Qualicorp Adm. de Benefícios	Odontológico	Empregados, ex-empregados e dependentes

25.3. Apuração do passivo (ativo) atuarial líquido: A conciliação dos ativos e passivos demonstrará o excesso ou a insuficiência de recursos para cobertura do benefício pós-emprego, e que deve ser apresentado no balanço da Companhia. Apresentamos, a seguir, a demonstração dos resultados apurados em 31 de dezembro de 2025 (Passivo ou Ativo Atuarial a ser contabilizado) e a projeção de despesas a serem reconhecidas no resultado o exercício de 2025.

2025	Planos CD	Planos BD	Plano de saúde e odontológico	Total
1. Déficit (superavit) apurado				
Obrigações atuariais apuradas na avaliação atuarial	**188**	**111.379**	**99.806**	**211.373**
Valor justo dos ativos do plano	**(13.542)**	**(136.276)**	**–**	**(149.818)**
Déficit (superavit) apurado	**(13.354)**	**(24.897)**	**99.806**	**61.555**
2. Efeito do teto do ativo e passivo adicionais				
Efeito do teto de ativo	**1.582**	**21.661**	**–**	**23.243**
3. Passivo/(ativo) líquido resultante do disposto no CPC 33				
Passivo/(ativo) líquido	**(11.772)**	**(3.236)**	**99.806**	**84.798**
			Ativo não circulante	**15.008**
			Passivo não circulante	**(99.806)**
			Total líquido	**(84.798)**

2024	Planos CD	Planos BD	Plano de saúde e odontológico	Total
1. Déficit (superavit) apurado				
Obrigações atuariais apuradas na avaliação atuarial	198	114.011	96.377	210.586
Valor justo dos ativos do plano	(11.474)	(137.387)	–	(148.861)
Déficit (superavit) apurado	(11.276)	(23.376)	96.377	61.725
2. Efeito do teto do ativo e passivo adicionais				
Efeito do teto de ativo	11.178	19.132	–	30.310
3. Passivo/(ativo) líquido resultante do disposto no CPC 33				
Passivo/(ativo) líquido	**(98)**	**(4.244)**	**96.377**	**92.035**
			Ativo não circulante	4.342
			Passivo não circulante	(96.377)
			Total líquido	(92.035)

25.4. Resultado da avaliação atuarial. Os resultados das avaliações atuariais apuraram o seguinte compromisso do plano com seus participantes:

2025	Plano CD	Plano BD	Plano de saúde e odontológico	Total
Resultado do exercício 2025				
Custo do serviço corrente líquido	**30**	**19**	**1.373**	**1.422**
Custo do serviço passado	**–**	**–**	**484**	**484**
Custo de juros sobre as obrigações atuariais	**20**	**13.298**	**11.629**	**24.947**
Rendimento esperado dos ativos do plano	**(1.485)**	**(16.189)**	**–**	**(17.674)**
Juros sobre o efeito do teto de ativo e passivos adicionais	**1.449**	**2.367**	**–**	**3.816**
Total de despesa (receita) reconhecida no Resultado do Exercício	**14**	**(505)**	**13.486**	**12.995**
Outros Resultados Abrangentes (ORA), no exercício				
(Ganhos)/perdas nos ativos do plano	**(525)**	**3.453**	**–**	**2.928**
(Ganhos)/perdas nas obrigações atuariais	**(59)**	**(2.102)**	**(1.947)**	**(4.108)**
(Ganhos)/perdas no efeito do Teto do Ativo e nos Passivos Adicionais	**(11.046)**	**162**	**–**	**(10.884)**
(Ganhos)/perdas reconhecidos em ORA	**(11.630)**	**1.513**	**(1.947)**	**(12.064)**

2024	Plano CD	Plano BD	Plano de saúde e odontológico	Total
Resultado do exercício 2024				
Custo do serviço corrente líquido	82	22	1.361	1.465
Custo de juros sobre as obrigações atuariais	75	11.607	9.443	21.125
Rendimento esperado dos ativos do plano	(825)	(16.868)	–	(17.693)
Juros sobre o efeito do teto de ativo e passivos adicionais	743	3.524	–	4.267
Total de despesa (receita) reconhecida no Resultado do Exercício	75	(1.715)	10.804	9.164
Outros Resultados Abrangentes (ORA), no exercício				
(Ganhos)/perdas nos ativos do plano	(1.826)	47.850	–	46.024
(Ganhos)/perdas nas obrigações atuariais	(233)	(11.509)	(6.225)	(17.967)
(Ganhos)/perdas no efeito do Teto do Ativo e nos Passivos Adicionais	1.971	(20.886)	–	(18.915)
(Ganhos)/perdas reconhecidos em ORA	(88)	15.455	(6.225)	9.142

25.5. Ativos do plano. Os ativos dos planos são compostos por ativos financeiros com cotação de mercados ativos e, portanto, são classificados como Nível 1 e Nível 2 na hierarquia de avaliação do valor justo. A taxa esperada global de retorno dos ativos do plano é determinada com base nas expectativas de mercado vigentes nessa data, aplicáveis ao período durante o qual a obrigação deve ser liquidada.

	2025		2024	
	Plano CD	Plano BD	Plano CD	Plano BD
Títulos Públicos	**177.676**	**281.809**	203.021	228.659
Fundos de Investimento	**513.622**	**80.321**	403.324	73.408
Outros	**110.227**	**17.036**	115.177	15.672
(=) Ativo total	**801.525**	**379.166**	721.522	317.739

25.6. Obrigações de benefício definido. (a) Premissas atuariais. As premissas atuariais utilizadas na data do balanço foram:

	2025			2024		
	Planos CD	Planos BD	Planos de Saúde e odontológico	Planos CD	Planos BD	Planos de Saúde e odontológico.
Taxa de inflação	4,05%	4,05%	4,05%	4,96%	4,96%	4,96%
Taxa de desconto real	7,70%	7,40%	7,24%	7,54%	7,06%	7,26%
Taxa de desconto nominal	12,06%	11,75%	11,58%	12,88%	12,37%	12,58%
Futuros aumentos salariais	4,05%	4,05%	Não aplicável	4,96%	4,96%	Não aplicável
Futuros aumentos de pensão	4,05%	4,05%	4,05%	4,96%	4,96%	4,96%
Mortalidade geral	AT-2000 M/F Suavizada em 10%	AT-2000 Segregada por Sexo Desagravada em 10%	AT-2000 M/F Desagravada em 10%	AT-2000 M/F Suavizada em 10%	AT-2000 M/F Desagravada em 10%	AT-2000 M/F Desagravada em 10%

(b) Análise de sensibilidade. Mudanças razoavelmente possíveis na data do balanço em cada uma das premissas atuariais relevantes, mantendo as outras premissas constantes, teriam afetado a obrigação de benefício definido conforme demonstrado abaixo:

Premissa 2025	Análise de sensibilidade	Planos CD	Planos BD	Planos de Saúde e odontológico	Total
Taxa de desconto	Aumento de 0,5%	(4)	(3.492)	(4.410)	**(7.906)**
	Redução de 0,5%	4	3.722	4.835	**8.561**
Expectativa de vida	Aumento de 1 ano	(10)	3.034	4.576	**7.600**
	Redução de 1 ano	11	(3.062)	(4.464)	**(7.515)**
HCCTR	Aumento de 0,5%	–	–	4.712	**4.712**
	Redução de 0,5%	–	–	(4.328)	**(4.328)**

Premissa 2024	Análise de sensibilidade	Planos CD	Planos BD	Planos de Saúde e odontológico	Total
Taxa de desconto	Aumento de 0,5%	(18)	(3.733)	(4.230)	(7.981)
	Redução de 0,5%	19	3.988	4.620	8.627
Expectativa de vida	Aumento de 1 ano	(24)	3.046	4.498	7.520
	Redução de 1 ano	26	(3.077)	(4.384)	(7.435)
HCCTR	Aumento de 0,5%	–	–	4.712	4.712
	Redução de 0,5%	–	–	(4.328)	(4.328)

Embora a análise não considere a distribuição completa dos fluxos de caixa esperados no âmbito do plano, ela fornece uma aproximação da sensibilidade da premissa apresentada. O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 31 de dezembro de 2025 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior.

25.7. Fluxo de caixa

2025	Planos CD	Planos BD	Planos de Saúde e odont.	Total
1. Fluxo de caixa no exercício				
Contribuições do empregador	**57**	**–**	**8.110**	**8.167**
Contribuição do participante	**–**	**–**	**–**	**–**
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	**–**	**13.847**	**8.110**	**21.957**
2. Fluxo de caixa estimado para o exercício				
Contribuições do empregador	**66**	**–**	**8.669**	**8.735**
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	**139**	**13.774**	**8.669**	**22.582**

2024	Planos CD	Planos BD	Planos de Saúde e odont.	Total
1. Fluxo de caixa no exercício				
Contribuições do empregador	22	–	7.254	7.276
Contribuição do participante	–	–	–	–
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	–	12.653	7.254	19.907
2. Fluxo de caixa estimado para o exercício				
Contribuições do empregador	53	–	8.110	8.163
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	96	13.423	8.110	21.629

26. Instrumentos financeiro: 26.1. Considerações gerais. A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, valores a receber (devolver) de parcela A e outros itens financeiros, ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e AICs ressarcíveis, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário. A Administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), conforme notas explicativas nº 13.4 – *Covenants* dos empréstimos e financiamentos e nº 14.4 - *Covenants* das debêntures. **26.2. Política de utilização de derivativos.** A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos, apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados. A Companhia adota a contabilização de instrumentos financeiros derivativos conforme os critérios estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros. Os swaps contratados para proteção da exposição cambial das dívidas denominadas em moeda estrangeira serão designados como instrumentos de *hedge* contábil na modalidade de *hedge* de fluxo de caixa. Já os swaps contratados para proteção da exposição das dívidas indexadas ao IPCA serão designados como instrumentos de *hedge* contábil na modalidade de *hedge* de valor justo. **26.3. Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros.** Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não ocorreram mudanças nas hierarquias e nas técnicas de avaliação do valor justo, em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme descrito no item a seguir. **26.4. Instrumentos financeiros derivativos.** A política de gestão de risco da Companhia é realizar *hedge* de 100% da exposição em moeda estrangeira relacionada a empréstimos e financiamentos, por meio da contratação de swaps de fluxo de caixa, nos quais a ponta passiva é denominada em moeda nacional indexada ao CDI e a ponta ativa em moeda estrangeira acrescida do custo do contrato. Tais contratos são designados como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa. Adicionalmente, a Companhia utiliza contratos de swap para proteção da exposição a variações de taxas de juros associadas a dívidas indexadas ao IPCA. Nesses casos, os derivativos são designados como instrumentos de *hedge* de valor justo, com o objetivo de mitigar os efeitos das oscilações desses indexadores sobre o valor das obrigações financeiras. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados exclusivamente para fins de proteção, não sendo realizadas operações com caráter especulativo. **26.4.1. Aspectos da relação de *hedge*. (a) Teste de efetividade do *hedge*.** A efetividade das relações de *hedge* é avaliada com base na comparação entre os termos críticos do instrumento de *hedge* e do item protegido, incluindo *notional*, prazo, indexador e cronograma de fluxos de caixa. Essa avaliação visa demonstrar a existência de relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item protegido, de forma que as variações no valor justo ou nos fluxos de caixa do derivativo sejam capazes de compensar as variações correspondentes do item protegido. A Companhia utiliza o método dos termos críticos (*critical terms match*) para avaliação prospectiva da efetividade no momento da designação da relação de *hedge*. **(b) Índice *hedge*.** A Companhia adota índice de *hedge* de 1:1, considerando a correspondência entre o instrumento de *hedge* e o item protegido em relação ao montante *notional*, prazo e risco objeto da proteção. **(c) Risco de crédito.** A Companhia está exposta ao risco de crédito das instituições financeiras que atuam como contrapartes nos instrumentos derivativos. Para mitigar essa exposição, as operações são realizadas apenas com instituições financeiras com elevado nível de classificação de crédito, sendo a exposição monitorada periodicamente. **(d) Fontes de inefetividade.** Potenciais fontes de inefetividade podem decorrer de descasamentos residuais entre o instrumento de *hedge* e o item protegido, incluindo diferenças pontuais nos cronogramas de fluxos de caixa, alterações nos indexadores aplicáveis, bem como demais características específicas dos instrumentos. **26.4.2. Mensuração do valor justo.** Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. As divulgações quantitativas da hierarquia do valor justo para ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão identificados conforme a seguir:

			2025		2024	
Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	–	Custo amortizado	**21.887**	**21.887**	9.158	9.158
Caixa e equivalentes de caixa (Fundo de investimentos)	1	Valor justo por meio do resultado	**213.300**	**213.300**	43.548	43.548
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	**778.030**	**778.030**	686.086	686.086
Contas a receber de clientes	–	Custo amortizado	**864.449**	**864.449**	901.964	901.964
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	**3.094**	**3.094**	170.296	170.296
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	–	Custo amortizado	**16.252**	**16.252**	–	–
Ativo financeiro de concessão	3	Valor justo por meio do resultado	**296.441**	**296.441**	222.315	222.315
Total do ativo			**2.193.453**	**2.193.453**	2.033.367	2.033.367

			2025		2024	
Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedores	–	Custo amortizado	**291.423**	**291.423**	297.915	297.915
Fornecedor - risco sacado	–	Custo amortizado	**20.121**	**20.121**	9.556	9.556
Empréstimos e financiamentos	2	Custo amortizado	**155.526**	**155.526**	2.393.654	2.396.665
Empréstimos e financiamentos	–	Valor justo por meio do resultado	**2.718.142**	**2.741.941**	–	–
Debêntures	2	Custo amortizado	**332.739**	**332.739**	313.762	310.458
Debêntures						
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	–	Valor justo por meio do resultado	**3.674**	**3.674**	66.261	66.261
Instrumentos financeiros derivativos	2	Financeiros ao valor justo	**113.801**	**113.801**	–	–
AICs Ressarcíveis	3	Outros resultados abrangentes	**40.019**	**40.019**	13.018	13.018
Passivo de arrendamento	–	Custo amortizado	**8.678**	**8.678**	3.328	3.328
Total do passivo			**3.684.123**	**3.707.922**	3.097.494	–

continua

ASSINADO POR
COOPERATIVA DE PRODUCA
E TRA - PJ
sDoc
ICP Brasil
CNPJ 08951056000133
ACT-Safeweb 14/04/2026 21:39:45